

# Educação financeira para colaboradores

Akzonobel disponibiliza consultório financeiro para auxiliar seus funcionários a gerirem melhor as finanças

**A** Eka Chemicals de Jundiaí (SP), unidade de produtos químicos para papel e celulose da multinacional holandesa AkzoNobel, maior fabricante de tintas e revestimentos do mundo, está colhendo os bons frutos de uma iniciativa pouco utilizada por empresas em relação a seus colaboradores: a Educação Financeira.

O resultado tem sido tão positivo que a iniciativa se tornou um projeto piloto e deverá ser implantada, em 2012, nas outras unidades da Eka Chemicals no Brasil, em Jacareí (SP), Rio de Janeiro (RJ), Eunápolis (BA) e Três Lagoas (MS).

Ao constatar que um dos maiores motivos de preocupação dos funcionários era lidar de forma saudável com suas próprias finanças, a empresa decidiu investir em um consultório financeiro, tornando-o, em abril deste ano, uma das ações do Programa de Qualidade de Vida, instituído pelo RH da empresa há quatro anos. Após nove meses do início do consultório financeiro, hoje, dos 160 funcionários da empresa em Jundiaí, 60 fazem parte do primeiro grupo a ter acesso a cinco sessões de consultoria e mais de 40 já formam uma lista de espera, incentivados pelos bons resultados obtidos pelos colegas de trabalho após passarem pelo consultório.

"Durante estes meses, pudemos perceber nitidamente a mudança de atitude dos funcionários. É muito curioso notar que, quando a vida financeira está equilibrada, as



peças ficam mais alegres, mais dispostas e até o relacionamento interpessoal melhora", afirma Carlos R. Teche, supervisor de Administração de Pessoal e Benefícios da Eka Chemicals.

Para o gerente de RH, Robson Rigoni, a iniciativa vai ao encontro de um dos pilares da empresa que é incentivar o comprometimento e engajamento dos colaboradores com a AkzoNobel. "Algumas pessoas após passarem pelo consultório já procuraram fazer planos de previdência privada. Além disso, o rendimento no trabalho melhorou sensivelmente. Isto mostra que acertamos em nossa avaliação inicial", exulta o gerente.

Para introduzir o consultório financeiro para seus colaboradores, a Eka Chemicals contratou o educador financeiro **Pedro Braggio**. A partir de palestras para os funcionários, Braggio identificou casos entre os trabalhadores e mapeou os indivíduos que mais precisavam aprender a equilibrar suas contas. Os atendimentos foram individuais e cada colaborador teve direito a cinco sessões de uma hora.

De acordo com Braggio, tudo se resume a uma mudança de comportamento. Pode parecer difícil nos primeiros desafios, mas não é impossível. "As pessoas se preocupam com a saúde física e emocional. Mas esquecem da saúde financeira. Não só o rendimento no trabalho, mas até o relacionamento com família e colegas pode ser prejudicado se você não está



## Dicas de Educação Financeira, por Pedro Braggio

1. Pense antes de comprar e se pergunte sempre: eu preciso ou eu quero?
2. Tenha um orçamento doméstico simples e objetivo.
3. Quite as dívidas, mesmo que isso ocorra aos poucos.
4. Se você tem dificuldade para controlar o uso do cartão de crédito, diminua o limite disponível.
5. Defina verbas para presentes de parentes e amigos e nunca deixe para comprar na última hora.
6. Avalie o seu comportamento em relação ao dinheiro.
7. Cuidado com a ansiedade. Não deixe que ela o controle na hora de ir às compras.
8. Não se compare aos outros e não compre algo só porque o seu vizinho tem.
9. Cuidado com o dinheiro virtual: cartão de crédito e cheque especial podem ser armadilhas para a saúde financeira.
10. Pague suas contas do mês sempre em dia.

com as contas em dia", alerta. Para o especialista, há uma regra que faz bastante diferença na prática. Antes de comprar, sempre pergunte a si mesmo: eu realmente preciso ou apenas quero e posso ficar sem?

A colaboradora Glauce Daiana de Barros, enfermeira na Eka de Jundiaí, por meio do consultório, percebeu o quanto gastava excessivamente com alimentação, chegando a comprometer por mês em torno de R\$ 800. Hoje, a compra do mês não ultrapassa a faixa dos R\$ 300. "Aprendi a evitar o supérfluo. E não falta nada em casa", comemora. O consultório também tem feito bastante diferença para a vida da assistente de controles internos Jaqueline Montanari. Ela diz que hoje sabe priorizar e consegue resistir a um vestido na vitrine de uma loja quando lembra que não está precisando de mais um no seu guarda-roupa. "Se antes eu gastava sem parcimônia, agora estou pensando bem mais no futuro e poupando", completa. ■